

064

EVOLUÇÃO TECTONO-SEDIMENTAR DA FASE RIFTE NA BACIA DO RECÔNCAVO.*Fabiane Wiederkehr, Claiton Marlon dos Santos Scherer (orient.) (UFRGS).*

A bacia do Recôncavo localiza-se no estado da Bahia, nordeste do Brasil, e é um ótimo modelo para a fase rifte (potencial geradora de hidrocarbonetos) das bacias marginais brasileiras. A compreensão da evolução tectono-estratigráfica desta bacia pode contribuir significativamente na exploração de gás natural e petróleo no país e é parte do projeto “Evolução estratigráfica das sucessões Pré-rifte/ Rifte das Bacias Sergipe-Alagoas, Recôncavo-Tucano Sul, Camamu-Almada e Pelotas”, no qual insere-se o presente trabalho. O levantamento bibliográfico efetuado nesta fase inicial de estudos revelou algumas contradições em termos de interpretação estratigráfica entre os diversos autores que estudaram esta bacia. A coluna estratigráfica referente à fase rifte e pré-rifte foi dividida em seqüências deposicionais por diferentes autores. Entretanto, as superfícies-chave (LS, ST e SIM) identificadas pelos diferentes autores não coincide. Em alguns casos, por exemplo, ocorre a superposição da superfície de inundação máxima (SIM) proposta por determinado autor, com o limite de seqüência (LS) proposto por outros autores, exemplificando a confusão instalada na interpretação estratigráfica desta bacia. Outro problema identificado é o posicionamento do limite entre as fases pré-rifte e rifte. Cada autor usa diferentes critérios, colocando-o, portanto em diversas posições estratigráficas. Como decorrência disso, a proposta de trabalho é o estudo de modelos atuais de rifteamento continental, como o Leste Africano e o Lago Baikal na Rússia, a fim de compreender melhor a relação entre a evolução tectônica e os padrões de preenchimento em bacias riftes. Através disso, pretende-se elaborar um modelo tectono-estratigráfico de bacias riftes que possa servir como parâmetro para o fatiamento estratigráfico da Bacia do Recôncavo.